

## **PROJETO DE GESTÃO CRECHE IRMÃ SCHEILLA 2017 – 2019**

**TÍTULO: GESTÃO PARTICIPATIVA: O COMPROMETIMENTO COM A EDUCAÇÃO E COM O FUTURO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA E SOLIDÁRIA .**

### **UNIDADE EDUCATIVA**

Creche Irmã Scheilla - Situado na Avenida Pequeno Príncipe, 721. Campeche, SC, 88063-000.  
Telefone: 32330635

### **APRESENTAÇÃO**

A Creche Irmã Scheilla, através do presente projeto, quer melhorar e ampliar o olhar sobre a infância, atuando para garantir que a criança seja respeitada sua individualidade, apesar do desafio perante a realidade. Para uma melhor efetivação, o contato e comunicação com os familiares deve-se estreitar ainda mais, constituindo-se à partir disso, uma ação conjunta para a formação dos educandos, com base nos ideais de uma sociedade democrática e solidária. O presente projeto se dá na continuidade do trabalho realizado pela gestão anterior, levando ainda em consideração a opinião dos profissionais (através de reuniões em pequenos grupos e de um questionário online, enviado por whatsapp e email) e dos familiares (que responderam um questionário enviado na agenda escolar).

### **CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA**

A Creche Irmã Scheilla situa-se no município de Florianópolis, bairro Campeche, na Avenida Pequeno Príncipe, 721, no terreno da Sociedade obreiros da vida eterna - SEOVE. A unidade era mantida pela SEOVE até o dia 05 de janeiro de 2009, onde a Prefeitura Municipal de Florianópolis, municipalizou a Unidade Educativa. A creche possui 04 salas de aula, 01 sala para secretaria/direção, 01 cozinha, 01 sala de professores, 01 refeitório, uma quadra de esportes (pertencente à SEOVE), 01 parque infantil, 01 horta, 01 sala para lavanderia/almoxarifado. O espaço físico é totalmente utilizado para atendimento dos alunos, mas não exclusivamente a eles, já que a quadra de esportes tem acesso livre pela SEOVE, servindo de área de lazer para a comunidade local. Atende atualmente 90 crianças, com idades entre 1 à 6 anos, sendo agrupadas em G2, G3, G4, G4/5, G5/6 e G6. Atualmente contamos com 43 profissionais, de acordo com o seguinte quadro funcional: 03 cozinheiras, 04 auxiliares de serviços gerais, 04 professoras, 05 professoras auxiliares de ensino 04 auxiliares de ensino, 01 diretora, 01 supervisora, 01 profissional readaptada, 06 professoras, 12 auxiliares de sala e

02 profissionais de Educação Física. Além disso, a creche conta com a Associação de Pais e Professores, bem como um Conselho Escolar.

## **OBJETIVO GERAL**

Assegurar o direito das crianças à uma Educação de qualidade, com princípio democrático e solidário, através do estabelecimento de um ambiente acolhedor, harmonioso, de valorização dos profissionais e com a participação efetiva da comunidade.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- 1 - Fomentar junto aos profissionais, a proposição desse espaço, considerando as crianças e famílias, que assegurem um ambiente relacional sensível, promotor de saúde e seguro - propondo atividades inovadoras, multissensoriais e lúdicas que possibilitem experiências variadas com o corpo, sons, formas, cores, gestos e palavras.
- 2 - Construir e fortalecer a relação creche-família, planejando as experiências que serão exploradas no dia a dia em função de um projeto de Educação construído coletivamente e avaliá-las com regularidade.
- 3 - Viabilizar e concretizar ações democráticas, possibilitando, assim, na infância, a formação do sujeito-cidadão, aquele que reflete a realidade, que não acata nem colhe mitos vazios e não idolatra falsas promessas, mas aprende a posicionar-se diante do mundo como sujeito-agente da sua história e da história coletiva.
- 4 - Oferecer as crianças momentos de refeição onde se priorize um espaço agradável e coletivo, com cardápio saudável e balanceado, contribuindo, em compartilhamento com as famílias, para que essas crianças desenvolvam hábitos saudáveis com relação à alimentação.
- 5 - Promover a gestão financeira da escola de forma transparente e participativa, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma Creche pública de qualidade.
- 6 - Fomentar tempos e espaços formativos na Unidade, bem como incentivar à qualificação e ao aperfeiçoamento profissional, oferecendo condições e incentivo para participarem de cursos, seminários, encontros, palestras, entre outros.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Com base nas premissas e nos princípios das diferentes Diretrizes Nacionais que orientam a Educação Básica, a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis define como princípio educativo, entre outros, a infância como categoria social relevante da educação básica. Ao tomar as crianças como sujeitos de direitos e a infância como categoria geracional que está na base da estruturação da sociedade, faz-se a escolha por concebê-la como relevante para a definição de diretrizes municipais. Isso se deve ao fato que, assegurar uma educação de qualidade às crianças implica em alterações nas condições sociais de todos os sujeitos, já que as crianças são as que estão expostas as piores condições de exclusão. Portanto, ao considerar as suas condições de vida e as especificidades do momento em que se encontram para planejar e propor políticas educacionais, se estará conferindo condições de acesso e qualidade de vida de modo ampliado. Sendo assim, esse princípio coloca o desafio do conhecimento das infâncias e a consideração das condições reais de vida das crianças na elaboração de políticas educacionais inclusivas (FLORIANÓPOLIS, 2015).

Outro princípio indicativo fundamental a considerar para elaboração do presente projeto é a gestão político-pedagógica democrática, que se caracteriza por um processo político democrático, mediante o qual o coletivo que compõe a instituição educacional discute, planeja, encaminha, acompanha, avalia, identificando os pontos que se destacam e os que merecem atenção, para atuar sobre eles. Todo esse processo deve ser baseado na participação ativa dos sujeitos e ter o diálogo como ferramenta fundamental para a consolidação do princípio democrático, não só no sentido das tomadas de decisão, mas também de uma educação política, que deve ser desenvolvida no contexto escolar. Nesse sentido, o Projeto de Gestão, o Regimento Escolar e, sobretudo, o Projeto Político Pedagógico, têm lugar central, ao demarcar a identidade da instituição educativa e serem frutos da elaboração coletiva, que explicita os objetivos, as diretrizes, a organização e as ações do processo educativo (FLORIANÓPOLIS, 2015).

De acordo com SPÓSITO (2002), a gestão democrática deve ser um instrumento de transformação das práticas escolares, não a sua reiteração. Este é o seu maior desafio, pois envolverá, necessariamente, a formulação de um novo projeto pedagógico. A abertura dos portões e muros escolares deve estar acompanhada da nova proposta pedagógica que a exige. Se as escolas não estiverem predispostas a essa mudança, a gestão e a melhoria da qualidade serão expressões de qualquer conteúdo substantivo.

Sendo assim, "acreditamos que a gestão democrática na educação infantil é um bem enquanto projeto pedagógico de trabalho no sentido de viabilizar e concretizar ações democráticas, possibilitando, assim, na mais tenra idade, a formação do sujeito-cidadão, aquele que reflete a

realidade, que não acata nem colhe mitos vazios e não idolatra falsas promessas, mas aprende a posicionar-se diante do mundo como sujeito-agente da sua história e da história coletiva" (COSTA, 2011).

## **METAS, AÇÕES E CRONOGRAMA**

**Dimensão Espaço físico:** Promover a manutenção das estruturas físicas (toda a gestão); pintura interna e externa (bienal), extintores de incêndio e calhas (semestral), parque (bimestral); ventiladores, lâmpadas de emergência (bimestral); jardinagem e arborização (toda a gestão); adquirir novo forno elétrico para a cozinha (1º semestre); instalação de ventiladores nas salas novas (1º semestre); equipar a creche com elementos lúdicos e brinquedos de parque (toda a gestão).

**Dimensão Família:** Promover o diagnóstico da comunidade através de questionário próprio (1º semestre); Sábado de mutirão na horta da creche (1º semestre); Promover reuniões pedagógicas e administrativas com as famílias (bimestral); Festa da família (1º semestre); Café para as famílias no refeitório da creche (anual); Envolvimento das famílias nos projetos da creche, especialmente no projeto de aniversariantes, através de doação de frutas e legumes diferentes do cardápio (mensal); atualização da página do Facebook (semanal).

**Dimensão Pedagógica:** Criar grupos de estudos durante a reunião pedagógica (bimestral); Possibilitar momentos de escuta, acolhimento e orientação aos profissionais (quinzenal); Estudar propostas para o parque (toda a gestão); fomentar e aprimorar os projetos existentes: Projeto refeitório, Projeto Educando com a horta escolar, Projeto de aniversário coletivo, Recepção e despedida (mensalmente em Reunião pedagógica) e implementação do projeto de integração com os idosos da Seove (2º semestre).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

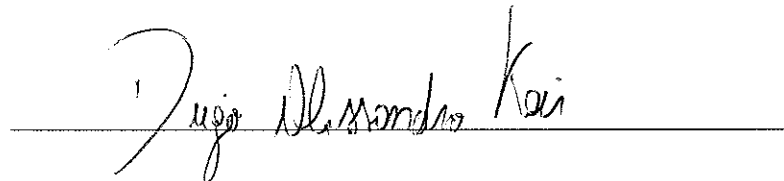
COSTA, Efigênia Maria Dias . **Gestão de creche: concepções e práticas de gestão democrática.** In: II congresso Ibero-Americano e XXV Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, 2011, São Paulo - SP. Cadernos ANPAE, 2011. v. 11.

FLORIANÓPOLIS. **Currículo da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis - Volume III** : Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria Municipal de Educação, 2015.

SPÓSITO, Marília Pontes. **Educação, gestão democrática e participação popular.** In: BASTOS, João Baptista (Org.). *Gestão democrática.* 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

**GESTÃO PARTICIPATIVA: O COMPROMETIMENTO COM A EDUCAÇÃO E COM O  
FUTURO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA E SOLIDÁRIA .**

Florianópolis, 25 de Outubro de 2016.



Diego Alessandro Kair

Contatos: (48) 9653-8299 - [diegokair@yahoo.com.br](mailto:diegokair@yahoo.com.br)

Comissão eleitoral composta por: Edna Juraci Garcez Zanotto, Fabíula Anhalt, Tatiana Farias e Alexandre Miranda.